

**Portus: un nuovo spazio di confronto e discussione**

Rinio Bruttomesso

Nasce una nuova rivista: *Portus*. “Nuova” non soltanto perché appare in un momento così emblematico da renderci particolarmente emozionati, ma specialmente perché riteniamo che *Portus* rappresenti, nel suo ambito, un'autentica novità in campo editoriale. *Portus* è il frutto di una duplice intuizione del Centro Città d'Acqua di Venezia, che da dodici anni lavora per creare e consolidare una rete di rapporti e di collaborazioni tra le città d'acqua, di ogni parte del mondo. A noi del Centro infatti è sembrato che uno dei nostri principali campi di intervento – quello della relazione porto-città e della riqualificazione dei waterfront urbano-portuali – fosse ormai maturo per diventare l'oggetto di interesse di uno specifico strumento di informazione, di confronto, di scambio internazionale di esperienze: in una parola, di un

nuovo periodico. Ha cominciato così a prendere forma *Portus*, che di questi problemi si occuperà nei suoi due numeri annuali. La seconda intuizione è legata invece al nome latino della rivista – *Portus*. Abbiamo constatato che in questi ultimi anni le realtà urbane e portuarie europee del Mediterraneo occidentale, e in particolare quelle italiane, spagnole e portoghese (insomma quelle legate da un'indubbia comune matrice culturale e linguistica) hanno, peraltro nell'ambito della nuova dimensione europea, moltiplicato gli scambi reciproci, creando interessanti momenti di accordo e di cooperazione. E ciò proprio quando, al di là dell'oceano, nel continente sudamericano, molte città e porti stanno ritrovando interesse e convenienza a riprendere solide relazioni con quei paesi europei, a loro legati per le vicende storiche e dalle profonde radici culturali. È nato così il progetto *Rete 2001*, con l'obiettivo di valorizzare e

sviluppare la cooperazione tra questi porti e città portuali dei due continenti nel campo della riqualificazione dei waterfront urbano-portuali e, più in generale, della relazione porto-città. *Portus* è saldamente ancorato alle attività della *Rete 2001* da cui trae idee, indirizzi, sostegno e pertanto si rivolge in particolare alle realtà urbane e portuali di questa parte dell'Europa mediterranea e del continente sudamericano: per questo la rivista adotta le tre lingue di riferimento – spagnolo, portoghese e italiano –, così che ogni autore di questi paesi possa esprimersi nella propria lingua madre. Ma *Portus* non è chiuso ad altre realtà: al contrario, verranno ospitati in queste pagine contributi provenienti da ogni parte del mondo e ritenuti particolarmente significativi di progetti o esperienze già realizzate in questi campi. Per questo motivo ogni articolo sarà comunque pubblicato anche in lingua inglese, cosa che certamente consentirà alla rivista di essere diffusa in larga

parte del mondo. Insomma *Portus* è una sfida, per tante ragioni: per il suo ambito tematico, per la scelta del suo 'target', per le sue modalità di realizzazione, per la decisione sulle lingue, per credere che questa collaborazione transatlantica sia necessaria e strategica, per creare un nuovo strumento di comunicazione in un momento di difficoltà nel settore dei periodici. Ma *Portus* è anche una bella sfida, appassionante e stimolante, e pensiamo che possa essere sostenuta e vinta grazie a quel desiderio di collaborare e di confrontarsi a scala internazionale che si percepisce sempre più nettamente in tutte le città d'acqua.

**Portus: um novo espaço de confrontação e discussão**

Rinio Bruttomesso

Nasce uma nova revista: *Portus*. “Nova” não só porque aparece num momento tão emblemático de nos emocionar de particular maneira, mas sobretudo porque julgamos que *Portus* represente, no seu âmbito, uma autêntica novidade em campo editorial. *Portus* é o fruto de uma dupla intuição do Centro Città d'Acqua de Veneza, que há doze anos trabalha para criar e consolidar uma rede de relações e colaborações entre as cidades de água de qualquer parte do mundo. A nós do Centro, de facto, pareceu que um dos nossos principais campos de intervenção – a relação porto-cidade e a requalificação dos waterfront urbano-portuários – já estivesse maduro para se tornar o objecto do interesse de um instrumento específico de informação, de comparação, de troca internacional de experiências: numa palavra, de um novo periódico. Começou

assim a tomar forma *Portus*, que se irá ocupar destes problemas nos seus dois números anuais. A segunda intuição está ligada ao nome latino da revista – *Portus*. Constatámos que nestes últimos anos as realidades urbanas e portuárias europeias do Mediterrâneo ocidental, e em particular as italianas, espanholas e portuguesas (ou seja, aquelas ligadas por uma indubitável comum matriz cultural e linguística) aliás no âmbito da nova dimensão europeia, têm multiplicado as trocas recíprocas, criando interessantes momentos de acordo e de cooperação. E isso exactamente quando, além do oceano, no continente sul-americano, muitas cidades e portos estão a reencontrar interesse e conveniência em retomar sólidas relações com esses países europeus, que lhes estão ligados pelos acontecimentos históricos e pelas profundas raízes culturais. Nasceu assim o projecto *Rete 2001* (Rede 2001), com o objectivo de valorizar e desenvolver a cooperação entre

estes portos e cidades portuárias dos dois continentes no campo da requalificação dos waterfront urbano-portuários, e, mais em geral, da relação porto-cidade. *Portus* está firmemente ancorada nas actividades da *Rete 2001* de que deriva ideias, orientações, suporte, e portanto dirige-se em particular às realidades urbanas e portuárias dessa parte da Europa mediterrânea e do continente sul-americano: por isso a revista adopta as três línguas de referência – espanhol, português e italiano –, de modo a que cada autor desses países se possa expressar na própria língua mãe. Mas *Portus* não está fechada a outras realidades: ao contrário, serão acolhidas nestas páginas contribuições provenientes de todas as partes do mundo e julgadas particularmente significativas de projectos e experiências já realizadas neste campo. Por esta razão, cada artigo, de qualquer forma, também será publicado em língua inglesa, o que com certeza consentirá à revista de ser difundida em grande parte do mundo.

Afinal, *Portus* é um desafio e por muitas razões: pelo seu âmbito temático, pela escolha do seu 'target', pelas suas modalidades de realização, pela decisão sobre os idiomas, por acreditar que esta colaboração transatlântica seja necessária e estratégica, para criar um novo instrumento de comunicação num momento de dificuldade no sector dos periódicos. Mas *Portus* também é um lindo desafio, entusiasmante e estimulante, e julgamos que possa ser suportado e ganho graças àquele desejo de colaborar e comparar-se a nível internacional que se percebe cada vez mais evidente em todas as cidades de água.

**4 Portus: un nuevo espacio de confrontación y discusión**

Rinio Bruttomesso

Nace una nueva revista: *Portus*. “Nueva” no sólo porque aparece en un momento tan emblemático como para emocionarnos en modo especial, sino en particular porque consideramos que *Portus* representa, en su ámbito, una auténtica novedad en el campo editorial. *Portus* es el resultado de la doble intuición del Centro Città d'Acqua de Venecia, que desde hace doce años trabaja para crear y consolidar una red de relaciones y de colaboraciones entre las ciudades de agua de distintos lugares del mundo. En efecto, a los integrantes del Centro nos resulta que uno de nuestros principales campos de intervención – el de la relación puerto-ciudad y el de la revitalización de los waterfronts urbano-portuarios – haya madurado a un punto tal como para representar objeto de interés de un específico instrumento de información, de confrontación, de intercambio

internacional de experiencias: en síntesis, de un nuevo periódico. De este modo ha iniciado a tomar forma *Portus*, que se ocupará de estos problemas en sus dos números anuales. La segunda intuición está relacionada al nombre latino de la revista: *Portus*. Hemos constatado que en estos últimos años, las distintas realidades urbanas y portuarias europeas del Mediterráneo occidental, y en particular las italianas, españolas y portuguesas (en síntesis aquéllas ligadas a una indudable matriz común ya sea cultural como lingüística) han multiplicado, en el ámbito de la nueva dimensión europea, los intercambios recíprocos, creando interesantes momentos de acuerdos y de cooperación. Todo esto en un momento en el cual del otro lado del océano, en el continente sudamericano, muchas ciudades y puertos están adquiriendo interés y conveniencia en reestablecer sólidas relaciones con los mencionados países europeos, a los cuales están vinculados por razones históricas de profundas raíces culturales. Nace así el proyecto *Rete 2001*

(Red 2001), con el objetivo de valorizar y desarrollar la cooperación entre estos puertos y ciudades portuarias de los dos continentes, en el campo de la revitalización de los waterfronts urbano-portuarios y, en general, de la relación puerto-ciudad. *Portus* está fuertemente vinculada a las actividades de la *Rete 2001* de la cual extrae ideas, directrices y apoyo. Por ésto se dirige en particular modo a las realidades urbanas y portuarias de esta parte de Europa mediterránea y del continente sudamericano: esta es la razón por la cual la revista adopta los tres idiomas de referencia – español, portugués e italiano –, para que cada autor de estos países se pueda expresar en su propio idioma de origen. Sin embargo *Portus* no cierra su panorama a otras realidades: al contrario, se recibirán en estas páginas aportes de proyectos o experiencias ya realizadas en estos campos, provenientes de distintas partes del mundo que se consideren particularmente significativos. Es por este motivo que cada artículo se publicará también en idioma

inglés, lo cual significará una amplia difusión de la revista en gran parte del mundo. En síntesis *Portus* representa un desafío por varias razones: por su ámbito temático, por la elección de su target, por sus modalidades de realización, por la decisión de publicar en los idiomas mencionados, por creer que esta colaboración transatlántica sea necesaria y estratégica, por crear un nuevo instrumento de comunicación en un momento difícil del sector de los periódicos. Por último *Portus* representa también un interesante desafío, apasionante y estimulante, y pensamos que se podrá llevar adelante obteniendo buenos resultados gracias al deseo de colaboración y de confrontación a escala internacional, que se percibe en modo cada vez más elocuente en todas las ciudades de agua.

**Portus: a new space of exchange and discussion**

Rinio Bruttomesso

*Portus*, a new magazine, is in the making. 'New' not only because it is to appear at an emblematic time that makes it of special interest, but in particular because we feel that in its field *Portus* is a unique creation in publishing. *Portus* is the outcome of a two-fold idea from Venice's Cities on Water Centre, that has spent 12 years developing a network of relationships and co-operation between cities on water all over the world. Here at the Centre in fact we feel that one of our main fields – that entailing the port-city relationship and urban-port waterfront regeneration – is now at the stage to become the focus for a specific vehicle of information, comparison and international exchange of experiences: in essence, a new periodical. So *Portus* began to take shape, with the aim of concentrating on these problems through its two annual issues. The second idea, on the other

hand, is related to the Latin name of the magazine – *Portus*. Of late, in the context of the new European dimension, we have observed the increase in the number of reciprocal exchanges between the European urban and port entities of the western Mediterranean, especially those in Italy, Spain and Portugal (that is to say those linked by a common cultural and linguistic matrix), and the creation of interesting new instances of agreements and co-operation. This is taking place at a time when many cities and ports overseas, namely in the South American continent, are rediscovering interest and usefulness of substantial relationships with the European countries with which they have historical and profound cultural ties. This led to the creation of the project *Rete 2001* (Network 2001), with the purpose of upgrading and developing co-operation between these ports and port cities on the two continents in the field of urban-port waterfront regeneration and, in more general terms, the port-city

relationship. *Portus* is firmly anchored to the activities of *Rete 2001* which supplies ideas, guide-lines, support and thus focuses in particular on the urban and port situations in this part of Mediterranean Europe and the South American continent: for this reason the magazine is adopting three languages – Spanish, Portuguese and English – so that authors from these countries can express themselves in their mother tongue. However *Portus* is also open to other situations: in fact the magazine will also feature contributions from all over the world in terms of projects or experiences in this field held to be especially significant. For this reason the articles will also be published in English, which will undoubtedly encourage world-wide distribution of the magazine. For many reasons *Portus* can be envisaged as a challenge: for its thematic choice, its 'target', its structure, linguistic layout, belief that this Transatlantic collaboration is both necessary and strategic, to create a new

vehicle for communication at a time of difficulty in the sector of periodicals. But *Portus* is also a positive, exciting and stimulating challenge, and we feel that it deserves support in view of the desire for collaboration and comparison on an international scale that comes over increasingly loud and clear in all the cities on water.